

Sex, 06 de Julho de 2012.
13:46:00.

PORTAL EXAME | ÚLTIMAS NOTÍCIAS
CINEMA | OUTROS

Cinema

Por meio dos Fundos de Financiamento da **Indústria Cinematográfica Nacional (Funcines)**, é possível investir na produção de filmes nacionais com aportes mínimos que variam de 5.000 a 50.000 reais.

Os **Funcines** têm quatro modelos básicos de investimento: em construção e reforma de salas de cinema; no desenvolvimento de projetos, comercialização e exibição das obras; na compra de ações de empresas de audiovisual; e em projetos de infraestrutura.

Os **Funcines** são constituídos na forma de condomínio fechado e regulamentados pela CVM. As instituições autorizadas a gerir os fundos são a Lacan, Rio Bravo e o banco Fator.

Duas taxas são cobradas pelo investimento: a taxa de administração, que pode chegar a 3% ao ano, e a taxa de performance, cobrada quando a rentabilidade do fundo ultrapassa a meta inicial estabelecida.

Entre as produções que usaram recursos dos **Funcines** estão: "O ano em que meus pais saíram de férias", de Cao Hamburger, "Desenrola", de Rosane Svartman, "Tempos de paz", de Daniel Filho, e "Salve geral", de Sergio Rezende.

Estes fundos têm um período pré-determinado em que os interessados podem se associar. Após esta fase, começa o período de investimento e, por fim, vem o período de desinvestimento, quando o fundo recebe as receitas dos ativos investidos, os distribui entre os cotistas e é encerrado. Além disso, contam com um incentivo tributário, que permitem ao investidor abater os aportes ao fundo do IR, em um valor de até 6% do imposto devido.

Im